



## APRESENTAÇÃO

v.5, n. 1 Set./Fev. 2018

O primeiro número da revista “P2P & Inovação” foi publicado em setembro de 2014. O grupo de pesquisa “Públicos produtivos e economias colaborativas” do IBICT comemora os quatro anos de existência da revista e publica sua nona edição com a certeza de estar contribuindo para a construção de novos campos interdisciplinares do conhecimento. É um desafio publicar com qualidade quando se vive em uma sociedade desigual, sob governos ilegítimos e com recursos de pesquisa escassos.

O grupo de pesquisa Públicos produtivos e economias colaborativas tem compromisso com a redução das desigualdades sociais, com a democracia e o Estado de direito e com a prioridade para investimentos em educação e pesquisa. Isto será repetido exaustivamente enquanto for necessário, pois a produção e economia de que estamos falando são aquelas que estão sob crítica e podem construir uma vida boa para todos.

Isto tudo que estamos dizendo seria apenas uma formalidade se não dissermos “Chega”. É o que nos cabe quando a revista sai na mesma semana em que o Museu Nacional foi destruído por um incêndio. Podemos falar em crime porque o Museu não recebeu o dinheiro necessário para a sua adequada manutenção. Foi entregue a sorte e não se pode fazer isso com o patrimônio cultural de um país.

Nós dizemos “chega” para uma elite patrimonialista que não preserva patrimônio histórico e cultural. Dizemos “chega” para governos, parlamentares e juízes que não tem compromisso com o bem estar da sociedade. Dizemos “chega” para quem quer nos negar o pão, o circo e a memória. Dizemos “chega” para os homens pequenos e os semeadores de tristeza e de ódio.

Não se pode editar uma revista acadêmica de costas para sociedade, com as mãos em luvas assépticas, com os olhos voltados para salões de festa e benesses. Fazer ciência e pesquisa no Brasil deve ser também um gesto de generosidade e solidariedade para os miseráveis, os



pobres, os índios, as pretas faveladas, as bichas, os analfabetos, os sem terra e os sem teto. É esse o compromisso da revista P2P&Inovação. Precisamos de aliados e temos certeza de que eles existem, estão por aí.

Neste número estão conosco Leilah Santiago Bufrem, Murilo Silveira; Juliana Lazzarotto Freitas, Fernanda Bochi, Rene Faustino Gabriel Junior, Ana Maria Mielniczuk de Moura, Anselmo Battisti, Carlos Olavo Quandt, Jackson da Silva Medeiros, Rodrigo Silva Caxias de Sousa, Dalmo Cavalcante de Moura, Paulo Cesar Chanan-Silva Luciana Rodrigues Ferreira, Kátia Elaine de Vasconcelos e Silva, Nadi Helena Presser, Eli Lopes da Silva, Marcelo Farias Larangeira, Andrea Peres Lima, Luciane Alves Vieira, Marcelle Rossi Brandão, Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta, Marcelo Augusto Viana Pereira, Márcia Athayde Moreira, Diego Wander Demetrio; Ivoneti da Silva Ramos; Andressa Sasaki Vasques Pacheco, Antonio Rodrigues, Armando de Melo Lisboa, Ricardo Almeida.

A nossa sincera gratidão a todos eles.

Cada um dos autores tem seu ponto de vista e seus argumentos, mas é nosso Discurso plural e de reconhecimento recíproco que constrói acordos teóricos e práticos que vão dar os contornos de um Brasil justo. A liberdade faz parte da justiça social que queremos, capaz de dar a todos e a cada um a vida boa e o bem estar. Sim, nós somos otimistas.

Contudo, não podemos fechar este texto sem falar claramente contra os cortes de gastos públicos no Brasil, especialmente os gastos em Educação, em Saúde, em Ciência. É uma vergonha que esta redução de gastos por um governo ilegítimo tenha sido congelada por 20 anos. Isto põe fogo no Museu Nacional, perpetua analfabetismo e ignorância, mata crianças e índios inocentes, aumenta a violência urbana. Chega!

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2018

Clovis Ricardo Montenegro de Lima  
Editor